

Plantas da família Amaryllidaceae contêm um grupo de alcalóides isoquinolínicos, quase exclusivos, que são derivados de um precursor universal, a norbeladina. Esses alcalóides são relatados em diversos estudos por apresentarem propriedades farmacológicas, entre elas a atividade antiviral, antimicrobiana, anticolinesterásica, antitumoral e antiparasitária. Nesse trabalho, foi realizada a identificação química dos alcalóides constituintes em uma espécie do gênero *Crinum*, coletada no município de Pântano Grande/RS. Os bulbos dessa espécie de Amaryllidaceae foram secados em estufa a 50°C e triturados em um moinho de facas. Obteve-se, então, uma massa de 77,2438g que foi submetido 4 vezes à maceração com 390 mL de CH<sub>3</sub>OH. Após ser evaporado à pressão reduzida, obteve-se uma massa de extrato bruto de 27,2111g. Esse extrato seco foi ressuspendido em uma solução de H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> 2% e realizada a limpeza do extrato com éter etílico. Em seguida, essa solução ácida foi submetida à extração ácido-básica para alcalóides. As frações Acetato de etila A, *n*-Hexano, Acetato de etila B e Acetato de etila/CH<sub>3</sub>OH (3:1) foram obtidas com rendimentos de 0,0919g, 0,1814g, 0,1752g e 1,6225g respectivamente. Essas frações foram comparadas ao padrão licorina em CCD analítica usando cromatofolhas de gel de sílica. Após a aplicação das amostras, as placas foram desenvolvidas em cuba cromatográfica utilizando-se o sistema eluente CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>/CH<sub>3</sub>OH (95:5). Após a placa ser revelada com o reagente de Dragendorff, observou-se a presença de alcalóides em todas as frações. Em seguida, realizou-se uma análise em HPLC confirmando a presença de alcalóides. Outros testes serão feitos para a caracterização química dos alcalóides presentes nessas frações do extrato.